

Vento em trânsito
escoa a massa
de neblina que encobre
os cantos de transmutação

cada arco de ar
entrelaça os recados
e expande a sonoplastia
que me cerca
cada vez que cheiro o mundo

tateio filtro
em busca dos vestígios
que assentam onde
moram ouvidos atentos
ao sussurro-intuição

guiança é lamparina
na tempestade
e lupa no decifro
dos ciclos de migrar

leituras entre matas
irradiam possíveis respostas

cada rasgo no horizonte
avis(t)ava sinto
um código de liberdade

em aconchego
minhas mãos tecem
entre os fios
as rotas para
mapas trançados

planeja
em meio a silêncios
o escape
nos desejos de seguir

onde se espreitam vias
sou aquela que permeia
o abismo em busca
da fresta

o transpor da reclusão